



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE O USO DA ANESTESIA LOCAL. UM ESTUDO TRANSVERSAL

Eduardo Cezar Lima Silva de MIRANDA 1; Maelly Vincente LOBO 1; Janaina Andrade Lima
SALMOS-BRITO 2; Ricardo Viana BESSA-NOGUEIRA 1;

cesinha.miranda@gmail.com, maellylobo@hotmail.com, janaina.salmos@arapiraca.ufal.br,
ricardo.bessa@foufal.ufal.br,

*1 Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas, Campus AC Simões,
Maceió/AL; 2Curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca,
Arapiraca/AL*

Os anestésicos locais são as substâncias mais comumente usadas na odontologia e vários tipos de soluções anestésicas contendo ou não vasoconstritores estão disponíveis. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o uso clínico dos anestésicos locais, a fim de identificar como eles estão baseando a indicação do uso da solução anestésica e quais parâmetros estão sendo aplicados no cálculo da dose do anestésico. A amostra foi composta por 337 dentistas cadastrados no Conselho Regional de Odontologia de Alagoas. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, dividido em duas sessões: a primeira, em relação ao perfil socioeducativo dos sujeitos da pesquisa e a segunda, sobre o conhecimento específico sobre anestésicos locais. A análise estatística foi realizada por testes não paramétricos, com significância estatística de 5%. Em relação ao cálculo da dose máxima do anestésico, apenas 12,46% dos cirurgiões dentistas realizaram corretamente os cálculos. A maioria dos cirurgiões-dentistas, independentemente do seu nível de treinamento, não foi capaz de calcular corretamente o número máximo de tubos. A maioria dos participantes selecionou corretamente o anestésico local em pacientes hipertensos, gestantes, odontopediátricos e diabéticos, exceto em pacientes idosos com disfunção hepática. Evidenciou-se que há uma padronização na escolha de anestésicos locais e vasoconstritores com alta frequência para todos os participantes envolvidos.

Palavras-Chave: Anestésicos Locais, Proporção de Dose-Resposta a Medicamentos, Usos Terapêuticos.